

**ATA DA SEGUNDA SESSÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL**

-----Aos vinte oito dias do mês de fevereiro de dois mil e catorze, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel.-----

----- Verificado o quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão. --
Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção do senhor deputado Ricardo Jorge Teixeira Duarte.-----

-----A senhora deputada, Sofia Manuela Moreira Leal, do Grupo Municipal da coligação PSD/CDS-PP, apresentou pedido de justificação de falta, por motivos pessoais, solicitando a sua substituição pela senhora Maria Goreti Pinto Moreira.-----

-----O senhor deputado, António Carlos Sousa Pinto, do Grupo Municipal da coligação PSD/CDS-PP, apresentou pedido de justificação de falta, por motivos pessoais, solicitando a sua substituição pelo senhor Nuno Brochado.-----

-----O senhor deputado, António José da Cruz Pereira de Magalhães, do Grupo Municipal da coligação PSD/CDS-PP, apresentou pedido de justificação de falta, por motivos pessoais, solicitando a sua substituição pelo senhor Pedro Pinto Lopes.-----

-----A senhora deputada Mafalda Sofia Dias Martins Duarte, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Agostinho Soares.-----

-----A senhora deputada Daniela Marisa Rocha Oliveira, vem ao abrigo do artigo 76.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A72002, de 11 de janeiro, solicitar a renúncia ao seu mandato como membro da Assembleia Municipal, sendo substituída pelo senhor José Fernando Coelho Ferreira, passado esta a ser membro efetivo da Assembleia Municipal.-----

-----Os senhores deputados substitutos prestaram o compromisso de honra perante a Assembleia.

-----O senhor 2º Secretário da Assembleia Municipal, procedeu à leitura da recomendação, propostas, moções, votos de louvor e voto de pesar entrados na mesa:-----

-----1 — Moção subscrita pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:-----

-----"MOÇÃO-----

-----O Grupo Municipal do PS na Assembleia Municipal de Penafiel, na sequência da apresentação do relatório final, solicitado por despacho do gabinete do Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, que constituiu o Grupo de Trabalho para as Infraestruturas de Elevado Valor Acrescentado - GT IEVA, segundo o qual ficamos a saber que o IC 35, designadamente o troço entre Penafiel e Entre - os - Rios, surge no aludido estudo como uma obra não prioritária, do conjunto de

Ata Sessão Ordinária 28-02-2014

obras a realizar até 2020, vêm pelo presente manifestar o seu total descontentamento e repúdio em relação ao mesmo. -----

-----CONSIDERANDO QUE:-----

-----A citada rodovia, é uma infraestrutura crucial e complementar à EN 106 para as populações oriundas do concelho de Penafiel, Marco de Canavezes, Castelo de Paiva, Cinfães entre outros. -----

-----É notório e evidente, que os sucessivos governos da república, têm protelado no tempo, a construção desta citada rodovia, com as inerentes consequências, na economia regional, pois esta infraestrutura apresenta-se como a única solução de ligação à zona metropolitana, onde se encontram instalados equipamentos marítimo portuário e aeroportuário essenciais para as empresas numa economia cada vez mais globalizada. -----

-----A EN 106 apresenta uma elevada perigosidade, registando semanalmente diversos acidentes, conforme dados que infra se indicam, baseados num estudo realizado pela CM Penafiel: -----

----- **Sinistralidade verificada na EN 106 entre os anos de 2007 a 2010** -----

-----Acidentes - 573 -----

-----Feridos - 204 -----

-----Feridos graves - 24 -----

-----Mortos - 7 -----

----- **Dados do tráfego** -----

-----800 000 Veículos passaram na EN 106 em apenas duas emanas -----

-----30 % do tráfego refere-se a carrinhas e camiões -----

-----69,7 % dos veículos excedeu o limite de velocidade (50 km/h) -----

-----180 km/h foi a velocidade máxima registada -----

----- **Pontos negros** -----

----- EN 106 entre Penafiel e Castelo de Paiva -----

----- Entroncamento da Ribeira em Rans -----

----- Cruzamento em Pinheiro -----

----- Cruzamento em Oldrões -----

----- Entroncamento em Eja -----

----- EN 15 entre Penafiel e Paredes -----

----- Saída da A4 em Novelas -----

-----Os acidentes lá ocorridos já "ceifaram" inúmeras vítimas, deixando centenas de famílias destroçadas. -----

-----O IC 35 tem de ser gerido de forma supra partidária, colocando sempre os interesses de Penafiel, acima das questões de natureza político-partidária, não compagináveis com a necessidade imperiosa do avanço desta infraestrutura rodoviária. -----

-----Mais uma vez, o governo central foi alheio às necessidades da nossa comunidade e das populações que constituem a NUT III do Tâmega, uma das maiores do país, Assim, A Assembleia Municipal de Penafiel reunida em 28 de Fevereiro de 2014 decide: -----

-----1- Exigir do governo a construção do IC 35, obra reconhecida pelos sucessivos governos como prioritária e justa no quadro do desenvolvimento regional e nacional, mas sempre adiada e esquecida; ----

-----2- Manifestar a preocupação pela realização de um "estudo" que, por muito meritório que possa ter, não teve em conta a participação das entidades locais, nem a história, permitindo que a nossa região continue a ser fustigada, inibindo o seu desenvolvimento. -----

-----Da mesma dar conhecimento ao: -----

----- Ao Primeiro-ministro de Portugal; -----

----- Ao Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações; -----

----- À Secretaria de Estado das Obras Públicas; -----

----- Ao Ministério das Finanças; -----

----- A todos os Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República." -----

-----2 — Moção subscrita pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: --

-----"MOÇÃO -----

-----PRIORIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO IC 35 (TROÇO PENAFIEL/ENTRE-OS-RIOS) -----

-----Considerando que, -----

-----Por despacho do gabinete do Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, constituiu-se o Grupo de Trabalho para as Infraestruturas de Elevado Valor Acrescentado (GT IEVA), que ficou mandatado de elaborar um relatório que consubstanciasse a priorização dos investimentos públicos para consolidação e desenvolvimento de infraestruturas públicas, nomeadamente no setor rodoviário.

-----O Relatório Final apresentado pelo GT IEVA define 23 projetos prioritários no setor rodoviário, sendo que o IC35 (Penafiel/Entre-os-Rios) está classificado, apenas, na 19.º posição do ranking de prioridade. -----

-----Face ao exposto, importa referir os seguintes argumentos: -----

-----a) COMPROMISSO POLÍTICO -----

-----O Estado Português e toda a classe política nacional, nos mais diversos quadrantes políticos, assumiram uma pessoal responsabilidade na execução deste troço do IC 35. -----

-----Em 2001, a Assembleia da República, através da Resolução unânime n.º 28/2001, de 5 de Abril, recomendou "a tomada de decisão imediata, com carácter de prioridade absoluta, quanto ao lançamento do IC 35". -----

-----O XVII Governo Constitucional, através do Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e Comunicações transmitiu aos autarcas da região que a obra seria lançada a concurso até ao final de

Ata Sessão Ordinária 28-02-2014

2009, facto corroborado pelo Senhor Ministro da Economia e Finanças em 1 de Setembro de 2009, quando anunciou publicamente a assinatura de um despacho tendo em vista o lançamento da obra até ao final de 2009 (integrada na denominada Concessão do Vouga). Apesar deste compromisso público, o titular da pasta das Obras Públicas do XVIII Governo Constitucional, ainda que sendo do mesmo partido político, anunciou a suspensão, por tempo indeterminado, da construção do IC35. -----

-----Já durante a atual legislatura o Secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações anunciou publicamente, em Fevereiro de 2012 que no mês seguinte seria apresentada "candidatura de acordo com o novo regime estratégico do QREN" para construção do troço do IC35 que liga Penafiel a Entre-os-Rios. -----

-----Em Junho de 2012 a Câmara Municipal de Penafiel entregou na Assembleia da República uma petição pública com 10 000 assinaturas a exigir construção do IC 35. Esta petição foi distribuída à deputada Ana Paula Vitorino (Secretária de Estado dos Transportes no XVII Governo Constitucional) que, até à data, nada fez, desrespeitando assim os milhares de pessoas que levaram até à chamada "Casa da Democracia" o seu anseio e preocupação sobre este assunto. -----

-----b) TRÁFEGO RODOVIÁRIO-----

-----O tráfego rodoviário da zona sul dos concelhos de Penafiel e Marco de Canaveses, bem como dos concelhos de Castelo de Paiva e Cinfães, para Penafiel e para o resto do país (via A4) é feito através da EN106. -----

-----Estudos realizados referem que há muito que a EN106 ultrapassou a sua capacidade de carga, devido ao intenso tráfego rodoviário, com uma utilização de mais de 10.000 veículos/dia. -----

-----Numa contagem de tráfego realizado em Junho de 2013, 44% do total de veículos em circulação encontrava-se em fila de trânsito e cerca de 10% eram veículos pesados de mercadorias. -----

-----c) SEGURANÇA HUMANA -----

-----O elevado tráfego rodoviário da EN106, conjugado com a excessiva acessibilidade lateral, em termos de números de vias que confluem para a EN106 (acessos a terrenos, edifícios e a outras vias), transformam esta estrada num trajeto com elevado potencial de sinistralidade. -----

-----Infelizmente a perigosidade da EIM106 é refletida nos números da sua taxa de sinistralidade. Os acidente com vítimas mortais na EN106, representam 67% do total no concelho de Penafiel e, em média, ocorre 1 acidente nesta via em cada 2,5 dias. -----

-----Refira-se que esta estrada atravessa vários aglomerados urbanos e maior parte do traçado não possuiu passeios, sendo que, onde existem, são estreitos ou sem continuidade. Estas circunstâncias tornam a EN106 num palco de sucessivos atropelamentos, alguns deles fatais para as vítimas. -----

-----A vida humana não tem preço. É do conhecimento público que, ao longo dos vários pontos negros da EN106, têm-se verificado inúmeros acidentes, que trazem custos ao erário público mas, acima



de tudo, ceifaram vidas e transtornaram a vida de muitas famílias. -----

-----d) DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO-----

-----A construção deste troço do IC35 trará valor à região e ao país, devido ao efeito gerador do desenvolvimento que vai induzir. Esta obra é fundamental para garantir a competitividade e o desenvolvimento do cluster local de extração de inertes, atividade exportadora que representa um grande volume de negócios e uma percentagem significativa do volume de exportações do Porto de Leixões. -----

-----Esta obra irá também dar um novo alento à concretização do potencial turístico das zonas ribeirinhas do Tâmega e Douro, contribuindo assim para a afirmação deste setor, considerado prioritário para o país, nomeadamente na zona das Termas de S. Vicente e de Entre-os-Rios. -----

-----Acrece ainda que, devido à faixa non aedificandi que abrange 200 metros para cada lado do traçado previsto, existe uma área de 360ha em que os respetivos proprietários estão impossibilitados de utilizar os seus terrenos, nomeadamente para construção, circunstância que esta, que se mantém há mais de uma década. -----

-----Esta limitação dos direitos emergentes dos proprietários privados, por um período tão longo, é um sacrifício oneroso para a população de dez freguesias do concelho de Penafiel e um claro entrave ao desenvolvimento territorial do concelho. -----

-----Considerado ainda, -----

-----A tomada de posição pública do Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, que protestou com veemência os resultados do estudo elaborado pelo GT IEVA, criticando o desconhecimento da realidade local dos autores e o facto destes nunca terem auscultado a autarquia. -----

-----Que a CIM do Tâmega e Sousa, uma das maiores do país, criticou as conclusões do grupo de trabalho, considerando que o IC35 é uma via estruturante para o desenvolvimento dos poios industriais de extração de pedra da região, para a redução da sinistralidade rodoviária e para garantir o acesso expedito de ao Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, localizado em Penafiel, o Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer (CDS.PP/PPD-PSD) entende que, pelos argumentos expostos, a construção do IC35 deve ser considerada uma obra prioritária, pelo que a Assembleia Municipal de Penafiel decide, na sua Sessão Ordinária de 28 de Fevereiro de 2014, exortar o Grupo de Trabalho para Infraestruturas de Alto Valor Acrescentado (GT IEVA) a rever os pressupostos do estudo realizado, estudar a realidade local do território e retificar as suas conclusões relativamente à priorização da construção do IC35 (Penafiel/Entre-os-Rios). -----

-----Mais decide, dar conhecimento da presente moção as entidades abaixo elencadas, exortando-as igualmente para, dentro das suas competências, diligenciar pela priorização e agilização da execução desta infraestrutura. -----

-----Primeiro-ministro, -----

-----Ministro da Economia, -----

Ata Sessão Ordinária 28-02-2014

-----Ministro-adjunto e do Desenvolvimento Regional, -----
 -----Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, -----
 -----Grupos Parlamentares do PSD, PS, CDS-PP, BE e CDU, -----
 -----Estradas de Portugal, EP, -----
 -----Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária."-----

-----3 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

-----"VOTO DE PESAR-----

-----O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex. cia a aprovação de um VOTO de PESAR pelo falecimento, no passado dia 23 de fevereiro, do distinto Penafidense, José Manuel Brochado, pai do ex Membro desta Assembleia Sérgio Brochado e do ex membro da direção da JSD local, Nuno Brochado.-----

-----José Manuel Brochado nasceu em Penafiel em 20 de janeiro de 1957, oriundo de uma família humilde e trabalhadora.-----

-----Contabilista ilustre era reconhecido profissional e pessoalmente no concelho de Penafiel e concelhos limítrofes e, em especial, na Freguesia de Penafiel.-----

-----Era um replicador de valores sociais como a Amizade, a Fraternidade, e a Solidariedade.-----

-----Era reconhecida a sua apetência pelos ideais sociais e religiosos, sendo "Irmão da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel" e "Irmão da Ordem Franciscana", onde foi Ministro, Secretário e exercia no presente mandato o cargo de Tesoureiro.-----

-----Elaborava, gratuitamente, desde há muitos anos, a contabilidade de várias Instituições de cariz social, desportivo e recreativo do concelho.-----

-----Exerceu desinteressadamente cargos no Conselho Fiscal do Futebol Clube de Penafiel e na Associação Empresarial de Penafiel.-----

-----Foi cidadão de corpo inteiro, amigo e bom conversador, integrando reconhecidas qualidades humanas e cívicas, sendo verdadeiramente solidário e empenhado em causas sociais e humanas.-----

-----A morte do distinto penafidense José Manuel Brochado é uma perda irreparável para o concelho de Penafiel e para a Comunidade onde se entregou e deixou um rasto indelével da sua passagem.-----

-----Todos nós percebemos a dor que nos traz uma morte prematura. Morreu um amigo, uma referência da freguesia e concelho de Penafiel e um homem bom e de bem, que fez da sua vida uma lição a seguir.-----

-----Neste momento de profundo pesar, a Assembleia de Freguesia de Penafiel, reunida no dia 28 de fevereiro de 2014, endereça à família enlutada, e em especial à sua esposa Maria da Conceição e filhos Sérgio Brochado e Nuno Brochado as mais sentidas condolências."-----

-----4 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

-----"VOTO DE PESAR-----

-----O Grupo do Partido Socialista da Assembleia de Freguesia vem, por este meio, propor a V. Ex.cia a aprovação de um VOTO de PESAR pelo falecimento, no passado dia 31 de janeiro, do distinto Penafidense, Professor Orlando Manso Ventura.-----

-----Orlando Manso Ventura nasceu em Nisa e estabeleceu - se na cidade de Penafiel após ter prestado serviço militar, tendo constituído família e começado a exercer a sua profissão de professor. -----

-----Professor ilustre, trouxe para a vida política do Concelho uma lufada saudável de valores como a Fraternidade, Igualdade e a Amizade e, uma forma diferente de fazer política, pautada pela Solidariedade e a entrega aos ideais sociais, democráticos e socialistas. -----

-----Foi membro desta Assembleia e do Executivo Camarário na década de oitenta. -----

-----Exerceu cargos de gestão na Direção da Escola Secundária e foi Presidente do Conselho Diretivo da Escola Preparatória de Penafiel. -----

-----Foi ainda membro da Direção de várias instituições do concelho. Destacam-se os cargos exercidos na Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penafiel, na Direção da Assembleia Penafidense, e na Direção da APADIMP. -----

-----Punha no seu trabalho uma bondade e entrega extrema, sendo conhecido pelo ombro amigo onde os colegas e não só, recorriam em busca de conselhos e de uma palavra de alento. -----

-----Morreu um amigo e acima de tudo, um homem bom e de bem que quis apenas fazer da sua vida uma lição de independência, tolerância, humildade, partilha e amizade. -----

-----Neste momento de profundo pesar, a Assembleia de Freguesia de Penafiel, reunida no dia 28 de fevereiro de 2014, endereça à família enlutada as mais sentidas condolências. -----

-----5 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: -----

----- "VOTO DE PESAR -----

-----A coligação Penafiel Quer propõe à Assembleia Municipal de Penafiel de 28 de fevereiro de 2014, um voto de pesar pelo falecimento de José Manuel Soares Ferreira, cunhado do Sr. Presidente de Junta de Fonte Arcada, e que o mesmo seja dado conhecimento à família. -----

-----Faleceu aos 49 anos, por morte súbita aquando da prática da modalidade desportiva Enduro no dia 23 de fevereiro de 2014, em Lagares Penafiel. -----

-----José Manuel Soares Ferreira era considerado unanimemente um indivíduo afável e proactivo, assumindo-se como um líder em todos os eventos e respetivas etapas relacionadas com a prática de desporto motorizado, nomeadamente nas Provas de Extreme XL Lagares. Indivíduo ambicioso nos objetivos a que se propunha e dinamizador da prática desportiva motorizada em Lagares, representava

Ata Sessão Ordinária 28-02-2014

um elemento de congregação de todos os que com ele partilhavam o gosto e a paixão pela prática deste desporto. -----

-----José Manuel Soares foi igualmente um dos pioneiros do Grupo Amigos do Pedal, associação para o qual entrou em 2007, com o n.º de sócio 50. -----

-----José Manuel Soares será sempre recordado como uma pessoa dinâmica e com exemplar sentido de coletivo, sendo que a melhor homenagem que lhe poderá ser feita será seguir-lhe o exemplo." -----

-----6 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: -----

-----"VOTO DE PÉSAR -----

-----No passado dia 30 de Janeiro de 2014, faleceu com 71 anos de idade, o Prof. Orlando Manso Ventura da Cosia. -----

-----Desde há muitos anos radicado na cidade de Penafiel, granjeava muitas amizades pelo seu espírito entusiástico e de personalidade calorosa, que cativava quem o rodeava. -----

-----Foi professor do ensino secundário, e Presidente do Concelho Diretivo da Escola Preparatória de Penafiel. -----

-----Foi membro da Assembleia Municipal, e Vereador da Câmara Municipal nos anos oitenta. -----

-----Serviu em várias coletividades da cidade: -----

-----Como Vogal da Direção de Núcleo da Liga dos Combatentes de Penafiel entre 1971 e 1975; -----

-----Durante vários anos foi membro dos Corpos Sociais da Assembleia Penafidelense; -----

-----E pertenceu aos Órgãos Sociais da APADIMP. -----

-----O Grupo da Coligação Penafiel / Quer (PSD / CDS), na reunião da Assembleia Municipal de 28 de Fevereiro de 2014, propõe que fique exarado em ata um voto de pesar, e deseja prestar-lhe uma sentida homenagem, ao dedicar-lhe um minuto de silêncio, em sua memória. -----

-----E que desta deliberação seja dado conhecimento à sua família." -----

-----7 — Voto de louvor e mérito, apresentado pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor: -----

-----"VOTO DE LOUVOR E MÉRITO -----

-----O Núcleo de Penafiel da Liga dos Combatentes vai comemorar 90 Anos de existência no próximo dia 15 de Março de 2014. -----

-----Este Núcleo de Penafiel foi aprovado em 13 de Março de 1924, pela Direção Central de Lisboa, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, sendo seu Primeiro Presidente o Dr. Almiro de Vasconcelos, Capitão Miliciano, Combatente da I.ª Grande Guerra, e condecorado com a Cruz de Guerra de 3.ª Classe.

O Núcleo de Penafiel é, o 13.º mais antigo, a nível nacional, desde a criação da Direção Central da Liga dos Combatentes, em Lisboa, em 16 de Outubro de 1923. -----

-----Ao longo destes 90 Anos, o Núcleo tem apoiado os antigos Combatentes da I .a Grande Guerra, da Guerra do Ultramar (1961-1974), e das diversas Expedições das Forças Militares Portuguesas, que se encontram em dificuldades, sempre com um espírito de fraternidade e de carácter social. -----

-----Por esta comemoração dos 90 Anos, pelo trabalho realizado em prol dos Antigos Combântes, nesta Assembleia Municipal, reunida em 28 de Fevereiro de 2014, o Grupo da Coligação Penafiel Quer (PSD/CDS), propõe que fique exarado em ata um Voto de Louvor e Mérito. -----

-----E desta deliberação seja dado conhecimento ao Presidente do Núcleo da Liga dos Combatentes de Penafiel.”-----

-----Posta à votação a admissibilidade das moções apresentadas foram as mesmas aprovadas por unanimidade.-----

----- **Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal:** -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- A senhora deputada Hermínia Magalhães: Felicitou o cidadão penafidense Alberto Santos, pela sua nomeação ao galardão do Jornal Veris BPI 2013, e respetivo prémio atribuído na categoria Valor e Altruísmo. Disse que era mais um ilustre penafidense a quem era reconhecido o valor como cidadão e como autarca durante os anos que tinha presidido os destinos do concelho de Penafiel. Todos se recordavam que antes das últimas eleições, perante um apelo feito na Assembleia Municipal, da parte da bancada do PS, na altura comentou, que na sua modesta opinião, que não passava de pura demagogia política e de pré campanha para as autárquicas que se aproximavam. Referia-se às senhas de presença que tinham, depois, essa solidariedade altruísta pelo *show off* de uma reportagem televisiva. Disse que nenhum elemento da Câmara Municipal ou da coligação “Penafiel Quer” tinha chamado a Penafiel a RTP. Na verdade é que a própria e outros deputados representantes de outros partidos, prestaram as suas declarações e na reportagem passaram o que tinham entendido passar. Também na reportagem tinha ouvido o senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia, presumia que o senhor Provedor não tenha chamado a RTP, e qualquer cidadão penafidense a ouvir aquela reportagem tinha pensado que o montante das senhas de presença do Partido Socialista ia ser entregue à Santa Casa da Misericórdia de Penafiel. Após essa reportagem, o senhor Provedor reuniu com alguns dos dirigentes do PS para acertarem se essa quantia ia ser entregue em monetário ou em géneros. Palavras ditas pelo senhor Provedor numa conversa pessoal mas com liberdade de a poder referir, por um lado e por outro, no aniversário da Santa Casa da Misericórdia perante quem estava presente, tinha feito questão, o senhor Provedor de referir que até àquela data não tinha recebido qualquer tipo de apoio por parte do Partido Socialista. Fez um apelo ao Partido Socialista, para que continuasse a praticar esse gesto de solidariedade porque naquele momento, a Santa Casa da Misericórdia estava a distribuir 90 refeições diárias, não só aos seus utentes mas a pessoas que estavam com problemas de alimentação e tinham fome. -----

Ata Sessão Ordinária 28-02-2014

-----Disse que se dirigia ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel, pela questão do bom senso e pela sua bondade de explicar porque é que o espaço desportivo contíguo à junta, simplesmente tinha sido transformado num parque de estacionamento gratuito. Se todos defendiam que a prática desportiva era uma cultura que cada vez mais se devia motivar, não entendia porque é que a junta de freguesia tinha transformado aquele espaço para estacionamento da própria junta. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel: Explicou que aquele espaço desportivo quando tinha sido construído, não existia legislação específica relativamente às instalações desportivas e que agora eram denominadas recreativas, a partir dessa altura, 1997, 1999, 2002, 2007 e 2011 tinha saído legislação que regulamentava esse tipo de espaços. Se estavam preocupados com um lugar de espaço desportivo, que na altura seria nobre, a verdade era que a partir daí, por forças circunstâncias legais do seu enquadramento jurídico, não reunia condições mínimas de segurança para a prática desportiva e ninguém que teve responsabilidades políticas durante os anos anteriores tinha estado preocupado com essa situação. -----

-----Relativamente ao parque de estacionamento, disse que a Câmara Municipal tinha sido avisada para esse facto. Como todos sabiam a freguesia tinha sido agregada e a sua sede era em Penafiel, e o seu fluxo em termos de utilização, quer pelos responsáveis políticos quer pelos cidadãos que lá se dirigiam aquela zona era muito complicada em termos de trânsito, e portanto, o espaço em horário de expediente era usado para parque da junta de freguesia, quer para os seus veículos quer para os utentes e tinha sido libertado espaço de estacionamento que estava afeto à junta para dar mais possibilidade às pessoas que usavam aquele espaço. A partir do final do horário de expediente, o espaço ficava livre, mas tinha uma ligeira alteração é que as questões de segurança e o que era supostamente uma instalação desportiva ia ser salvaguardada e portanto era importante que a Câmara Municipal, porque era sua obrigação, se aquelas instalações eram ou não um espaço desportivo. Se realmente o reconhecesse como tal, devia regista-lo, tipifica-lo e informar o Instituto do Desporto e Juventude. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Eja: Felicitou a Câmara Municipal relativamente à forma como pretendia a breve prazo ~~disponibilizar a documentação~~, quer aos senhores Presidentes de junta de freguesia quer aos restantes membros da Assembleia Municipal num processo que tem sido contínuo de erradicação do papel para passar a ter a informação de uma forma mais saudável para bem do ambiente. -----

-----Relativamente ao IC 35 disse que, saudou a forma de fazer política dos vários quadrantes políticos a convergirem no mesmo sentido. Continuava céptico relativamente ao que estava vertido nas moções, uma vez que o que estava escrito já constava na moção com 10.000 assinaturas que estava na Assembleia da República e o resultado tinha sido aquele que já todos conheciam e por isso achava que eram necessárias medidas de outro tipo. Referiu uma reunião que tinha havido no concelho com

senhores deputados e que tinha tido conhecimento pela comunicação social, e que tinha ficado a saber que iam ter um percurso diferente, já não ia haver duas vias para cada sentido. -----

-----Disse que no dia 28 de julho de 2013, foi inaugurado um conjunto de requalificações na freguesia da Eja. Na sessão protocolar, e nos discursos, pelo senhor Presidente da Câmara Municipal de então, foram inumerados todas as obras como obras da Câmara Municipal, ou seja, como a situação da junta da freguesia da Eja é muito complexa em termos financeiros, a dedução lógica era que a Câmara Municipal estará a aceitar de forma tácita como sua as obras, logo a correspondente financeira envolvida na construção das mesmas. Disse que ainda não tinha feito chegar à Câmara Municipal o investimento feito pela Junta de Freguesia naquelas artérias, mas vai fazer chegar o mais breve possível os valores em causa. --- -----

-----Relativamente ao saneamento em Entre-os-Rios, era uma situação que o preocupava porque já existia rede de saneamento mas não estava a ser utilizada, tinha sido inaugurada aquando a inauguração da requalificação do casco histórico em 01 de maio de 2009 e após várias diligências depois dessa data o problema continuava. Tinha ficado preocupado porque tinha consultado o *site* da Penafiel Verde EM, e verificou que para o ano de 2014 estavam previstas novas obras, mas ao que dizia respeito àquela situação em concreto não tinha visto nada mencionado. Pediu ao senhor Presidente da Câmara Municipal que levasse em linha de conta aquela situação porque tinham ali um problema grave para resolver. -----

-----Deu os parabéns à Câmara Municipal por duas iniciativas que tinha tomado em mãos e tinha sido um êxito. A manutenção de um êxito, as Endoenças, que já existia no passado, fruto da extinção da junta de turismo, caso a Câmara Municipal não tivesse interferido podia ter tido problemas, quanto à manutenção desse evento. O festival da Lampeira, que tinha começado com o Executivo anterior, e o Executivo atual não tinha e muito bem deixado cair o evento. Agradeceu à Câmara Municipal na pessoa do senhor Vereador Adolfo Amílcar pelo trabalho que ali tem vindo a desenvolver de uma forma a que aqueles eventos sejam um grande êxito. -----

----- O senhor deputado Nuno Araújo: Relativamente à intervenção da senhora deputada Hermínia Magalhães, disse que o Grupo Municipal do Partido Socialista, fazia com o dinheiro resultado das senhas de presença o que bem entendia. O resultado da conversa particular que a senhora deputada tinha tido com o senhor Provedor não dizia respeito ao PS, mas informou que o dinheiro resultante das senhas de presença, tinha sido entregue como comprometido, a uma instituição que não ia revelar porque não era público. Disse que relativamente a essa matéria não tinham que dar satisfação desse ato a ninguém. Se a senhora deputada tivesse estado atenta, numa das últimas sessões da Assembleia Municipal, o senhor vereador Fernando Malheiro, à data deputado da Assembleia Municipal tinha mencionado precisamente esse facto. Não tinham tirado qualquer proveito partido-partidário que a senhora deputada tinha ali insinuado. Disse que não se recordava que a senhora deputada se insurgir contra o senhor dr. Alberto Santos, pessoa que tinha acabado de elogiar, enquanto Presidente da Câmara Municipal de Penafiel,